



CRISTIANO MARIZ

Exclusivo: vazamos a agenda do presidente

Num mesmo dia, Bolsonaro foi preconceituoso com o povo nordestino, disse que não existe fome no país e chamou uma jornalista torturada de mentirosa. Prova de que o homem é trabalhador. Nossos hackers tiveram acesso a um outro dia típico da agenda presidencial:



Queiroz só será achado pela PF se virar hacker, diz especialista

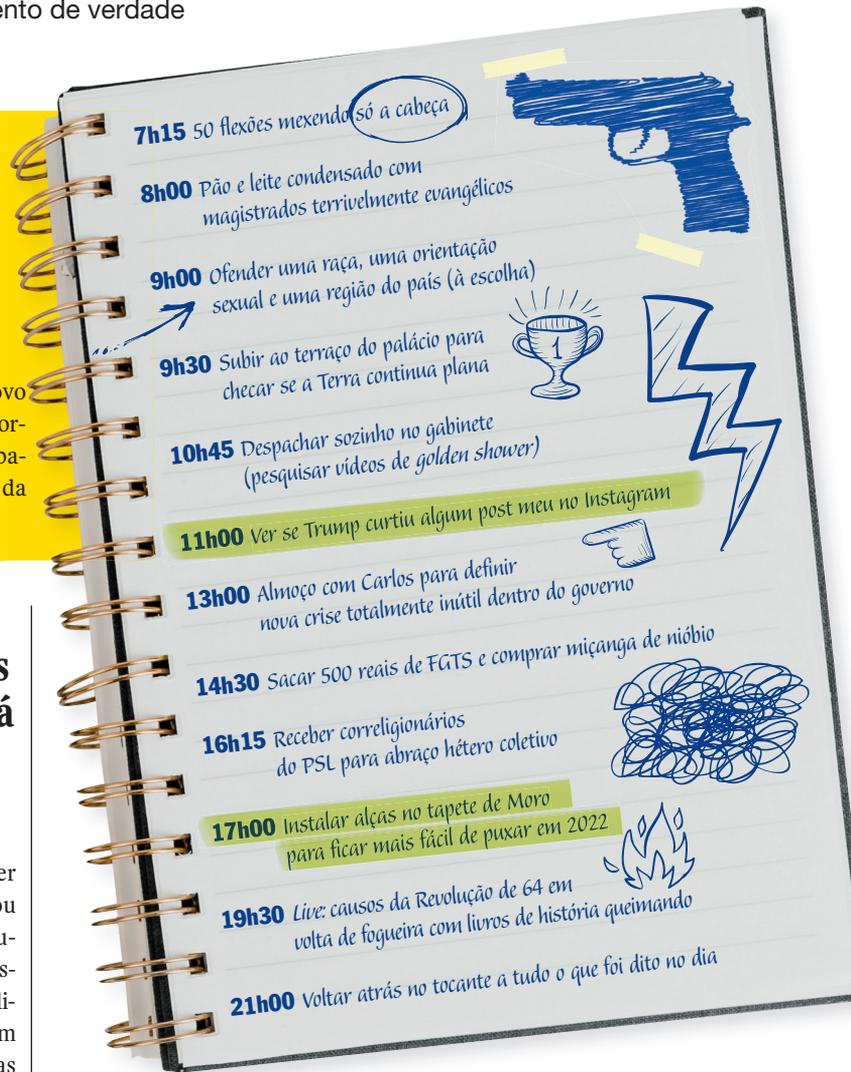
O assessor Fabrício Queiroz só será encontrado rapidamente se virar hacker e entrar no celular de algum ministro. O alerta foi dado por um especialista em investigações logo após a prisão dos hackers que invadiram aparelhos de autoridades.

Outro caso de comprometimento de segurança foi o do smartphone do ministro Paulo Guedes. O hacker poderia ter resolvido a fome no Brasil só com uma transferência da conta de Guedes, mas preferiu mandar uma mensagem para o ministro chamando-o de tchutchuca.

Documentário sobre realizações de Bolsonaro será em formato GIF de WhatsApp

A notícia de que, após ser criticada, a Ancine liberou 530 000 reais para um documentário sobre Bolsonaro mostrou que liberdade e imparcialidade imperam no Brasil. Em princípio, o filme que exibe as realizações do atual presidente seria um curtíssima-metragem. Depois de algumas análises, porém, encontrou-se o formato ideal para falar de sua ascensão até chegar ao Planalto: um GIF de WhatsApp. Uma flexão de cabeça poderá ser a principal imagem do filme.

O título da obra já começou a ser discutido. Alguns publicitários ligados à produção gostariam de ver um nome que respondesse ao longa-metragem que contou a vida de Lula, *Lula, o Filho do Brasil*, de 2009. Estão pensando em filho de quê Bolsonaro poderia ser.



Nepotismo: Trump nomeia filho como primeiro-ministro britânico

Não é só no Brasil que o nepotismo está causando polêmica. Depois que Jair Bolsonaro indicou seu filho Eduardo para o cargo de embaixador nos EUA, agora é a vez de Donald Trump nomear um filho para uma ocupação importante fora do país. Após a renúncia da premiê Theresa May, evento que ficou conhecido como Therexit, o mais alto cargo político da Grã-Bretanha ficou vago. Trump nomeou Boris Johnson, seu filho mais velho, para garantir que o Reino Unido deixe a União Europeia ainda neste ano. Boris quer mostrar serviço e já propôs construir um muro separando o Reino Unido do resto da Europa. Difícil vai ser erguer esse muro no meio do Canal da Mancha.



EVAN VUCCI/AP; MAX ROSS/REUTERS